



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: DAA				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR ATP 007 – FUNDAMENTOS DA PESQUISA ETNOGRÁFICA Terças e quintas 9h00-22h40	CÓDIGO: ATP 007	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		X		
NATUREZA (X) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 40		
PROFESSOR(A): Magda dos Santos Ribeiro				
EMENTA Etnografia como fundamento da Antropologia. Elementos da investigação empírica: observação, coleta de dados e interação comunicativa. Tempo, alteridade e coetaneidade. A escrita etnográfica. O autor e as categorias de denotação de alteridade. A objetividade etnográfica. Etnografia tradicional e multissituada.				
OBJETIVOS Esta disciplina tem por objetivo subsidiar teoricamente os alunos para a prática da pesquisa de campo. Para alcançar esse objetivo, será essencial a leitura de etnografias clássicas, bem como de textos contemporâneos que discutem a etnografia enquanto método, a disciplina também se utilizará de outros recursos tais como ensaios visuais/fotográficos e filmes etnográficos. Pretendemos mostrar aos alunos, através de monografias antropológicas e outros recursos, os percursos utilizados pelos autores para o “fazer etnográfico”, através da discussão dos elementos da pesquisa empírica na sua relação com a alteridade. Além disso, a leitura e reflexão de textos antropológicos produzidos nas últimas décadas se apresentarão como um suporte para a reinterpretação do método nas sociedades contemporâneas e na diversidade de campos possíveis para o desenvolvimento da pesquisa empírica. Os alunos deverão (re)conhecer a escrita etnográfica em textos antropológicos e familiarizarem-se teoricamente com o método etnográfico.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Unidade I – Os fundamentos do método etnográfico (15h/a) (17/08 a 31/08) Objetivos: Apresentar aos estudantes os fundamentos do método etnográfico por meio de textos/obras clássicas. Estratégias de ensino-aprendizagem: Leituras de textos (5h/a), Assistir aos filmes documentários/etnográficos (3h/a), escutar aos áudios-guia/podcast de leitura (3h/a), participar da aula síncrona para sanar dúvidas e retomar os principais pontos da unidade (2h/a), realização de tarefa (2h/a). 1) Leituras obrigatórias: (5h/a) 2) Filmes (3h/a) MALINOWSKI, Bronislaw. 1976 [1922]. “Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa”, in: Os argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural. (Coleção Os Pensadores). pp. 17-34. FILME: Off the verandah: Bronislaw Malinowski EVANS-PRITCHARD, E. Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Zahar, 2005., pp.243-255. FILME: Strange beliefs: Sir Edward Evans-Pritchard MEAD, Margareth. 1971 [1949]. “O significado das perguntas que fazemos”, in: Macho e fêmea: um estudo dos sexos num mundo em transformação. Petrópolis: Vozes. pp. 21-53 FILME: Coming of age: Margaret Mead 2) Escutar áudios-guia/podcast dos textos de leitura obrigatória (3h/a) 3) Aula síncrona: Dia 27/08, 21hs-22h30hs para tirar dúvidas e realizar o fechamento da Unidade de			CH REMOTA 15 h/a para cada Unidade, contabilizando 60h/a	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Estudos. (via Microdoft teams) (2h/a)
(via Microdoft teams)

4) Tarefa/avaliação (20 pontos): Escolher um dos autores clássicos trabalhados nesta unidade (Malinowski, Evans-Pritchard ou Mead) e realizar um *ensaio crítico* sobre a forma como este autor/autora conduziu sua pesquisa de campo e quais os principais ensinamentos/legado que ofereceu para a constituição do método etnográfico e do trabalho de campo antropológico. (será oferecido exemplos de “ensaio crítico” e esse tema será também abordado na aula síncrona que antecede a avaliação).
(Abertura no moodle 27/08, fechamento/entrega: 31/08). (2h/a)

Unidade II – A autoridade etnográfica e o ponto de vista dos nativos (15h/a) (01/09 a 17/09)

Objetivos: Apresentar aos estudantes e fazê-los refletir sobre o problema da autoridade, da representação e dos pontos de vista na pesquisa etnográfica.

Estratégias de ensino-aprendizagem: Leituras de textos (6h/a), Assistir ao filme documentário/etnográfico (2h/a), escutar aos áudios-guia/podcast de leitura (3h/a), participar da aula síncrona para sanar dúvidas e retomar os principais pontos da unidade (2h/a), realização de tarefa (2h/a).

1) Leituras/atividades obrigatória: (6h/a)

Bloco I – Autoridade Etnográfica

Leituras obrigatórias:

CLIFFORD, J. Sobre a autoridade etnográfica. In: CLIFFORD, J. A experiência etnográfica: Antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998., pp. 17-62.

PAUL-HENLEY. Da Negação: Autoria e Realização do Filme Etnográfico. In: A. Barbosa, E.T. da Cunha, H.G.S. Satiko (orgs) Imagem-Conhecimento: antropologia, cinema e outros diálogos. Papirus Press, 2009.

Bloco II – Ponto de Vista dos Nativos

Leituras obrigatórias:

GEERTZ, C. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. In: O Saber Local, Novos Ensaio de Antropologia Interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1997, pp. 85-107

GEERTZ, Clifford. 1989 [1973]. GEERTZ, Clifford. 1989 [1973]. “Por uma descrição densa”, in: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. pp. 278-321.

Atividade extra: (2h/a)

GONÇALVES, Marco. Ficção, Imaginação e Etnografia: A propósito de “eu, um negro”. In: O real e o Imaginado. Etnografia, cinema e surrealismo em Jean Rouch.

FILME: *Moi, un noir (Eu, um negro)*, 1958. Documentário Etnográfico. Direção: Jean Rouch, 83 min.

2) Escutar áudios-guia/podcast dos textos de leitura obrigatória (3h/a)

3) Aula síncrona: Dia 17/09, 21hs-22h30hs para tirar dúvidas e realizar o fechamento da Unidade de Estudos. (via Microdoft teams) (2h/a)

4) Tarefa/avaliação: Escolher um dos blocos trabalhados nessa unidade (Autoridade etnográfica ou Ponto de vista dos Nativos) e escrever uma resenha crítica englobando os dois textos do bloco escolhido. (será oferecido exemplo de “resenha crítica” e esse tema será também abordado na aula síncrona que antecede a avaliação).

(Abertura no moodle 17/09, fechamento/entrega: 22/09). (2h/a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Unidade III – Práxis etnográfica: Etnografia em casa e etnografia do sistema-mundo (15h/a) 18/09 a 15/10

Objetivos: Apresentar aos estudantes e fazê-los desenvolver a perspectiva crítica em relação à multiplicidade de práticas etnográficas, seus principais desafios e dilemas.

Estratégias de ensino-aprendizagem: Leituras de textos (7h/a), Assistir vídeo (1h/a), escutar aos áudios-guia/podcast de leitura (3h/a), participar da aula síncrona para sanar dúvidas e retomar os principais pontos da unidade (2h/a), realização de tarefa (2h/a).

1) Leituras/atividades obrigatória: (8h/a)

Bloco I – Ética e Etnografia em casa

FONSECA, Claudia (2010), "O Anonimato e o Texto Etnográfico: dilemas éticos e políticos da etnografia 'em casa'". In: SCHUCH, P.; VIEIRA, M. S.; PETERS, R. (orgs.) SCHUCH, Patrice; VIEIRA, Miriam Steffen; PETERS, Roberta (orgs.). Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. Porto Alegre: UFRGS., pp. 205-226.

Bloco II – Etnografia do sistema-mundo

MARCUS, George. 2001. [1995] "etnografia en/del sistema mundo: el surgimiento de t nografia multilocal", *Alteridades* 11 (22): 111-127.

Cesarino, Leticia. Antropologia multissituada e a questão da escala. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 20, n. 41, p. 19-50, jan./jun. 2014

Bloco III – Etnografia online/offline

RIFIOTIS, Theophilos. 2016. "Etnografia no ciberespaço como 'repovoamento' e explicação", *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 21 (90): 85-98.

LEITÃO, D. Gomes, L. Estar e não estar lá, eis a questão: pesquisa etnográfica no Second Life. *Cronos*, 2011

VÍDEO: Como conduzir uma etnografia durante o isolamento – Prof. Daniel Miller, Univ. College of London.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=WC24b3nzp98>

2) Escutar áudios-guia/podcast dos textos de leitura obrigatória (3h/a)

3) Aula síncrona: Dia 15/10, 21hs-22h30hs para tirar dúvidas e realizar o fechamento da Unidade de Estudos. (via Microdoft teams) (2 h/a)

4) Tarefa/avaliação: Escolher um dos blocos trabalhados nessa unidade (*Ética e Etnografia em casa* ou *Etnografia do sistema-mundo* ou *Etnografia online/offline*) e escrever um ensaio crítico abordando os principais desafios, dilemas e problemáticas que os textos escolhidos trazem em comparação ao trabalho de campo clássico, estudado na Unidade I deste curso.

(Abertura no moodle 15/10, fechamento/entrega: 22/10). (2h/a)

Unidade IV – A escrita etnográfica (15h/a) 16/10 a 07/11

Objetivos: Proporcionar uma reflexão sobre o processo de vivência e escrita etnográfica, desenvolver nos estudantes o exercício da escrita etnográfica como experimentação.

Estratégias de ensino-aprendizagem: Leituras de textos (6h/a), escutar aos áudios-guia/podcast de leitura (2h/a), participar da aula síncrona para sanar dúvidas e retomar os principais pontos da unidade (2h/a), realização de trabalho de escrita etnográfica (5h/a).

1) Leituras/atividades obrigatória: (6h/a)

Bloco I – Escrevendo sobre o outro

CLIFFORD, J. Introdução: verdades parciais. In: Clifford, J., Marcus, G. (orgs.). *A escrita da cultura: poética e política da etnografia*. Rio de Janeiro: EdUERj/Papéis Selvagens, 2016, pp; 31-62.

FABIAN, Johannes. "O Tempo e a Escrita sobre o Outro". In: FABIAN, Johannes. *O Tempo e o Outro*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Petrópolis: Vozes, 2013, p. 100-128.

Bloco II – Sensibilidade e efeito etnográfico

INGOLD, Tim. 2015. “O dédalo e o labirinto: caminhar, imaginar e educar a atenção”, Horizontes Antropológicos 44: 21-36.

STRATHERN, Marilyn. 2014 [1999]. “O efeito etnográfico”, in: O efeito etnográfico e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify. pp.345-405.

2) Escutar áudios-guia/podcast dos textos de leitura obrigatória (2h/a)

3) Aula síncrona: Dia 03/11, 21hs-22h30hs para tirar dúvidas e realizar o fechamento da Unidade de Estudos. (via Microdoft teams) (2h/a)

4) Trabalho/avaliação final (40 pontos): O objetivo central desse trabalho é proporcionar aos estudantes a experiência de escrita e leitura de excertos etnográficos próprios, produzidos no contexto desse curso.

Essa avaliação será composta por duas partes:

1) escrita de texto etnográfico a partir de uma experiência vivida. O texto deve ser escrito em primeira pessoa e privilegiar a descrição do local, contexto, pessoas e ações observadas/vividas pelo estudante. O texto deve ser curto (entre 3 e 8 páginas) e não deve fazer referência aos autores/autoras lidos no curso, mas deve ser apresentado como uma “descrição etnográfica” a partir de uma experiência empírica vivenciada em qualquer momento da vida do estudante (30 pontos).

2) A segunda parte deste trabalho será comentar o texto escrito por um colega do curso, descrevendo o que o texto suscitou durante a leitura, quais as impressões, sensações e efeitos que o texto lido proporcionou. (20 pontos).

(Abertura no moodle 03/11, fechamento/entrega: 10/11). (5h/a)

METODOLOGIA

O curso acontecerá de modo remoto, utilizando a plataforma Moodle como principal instrumento e repositório dos textos, vídeos, filmes etnográficos e os áudios-guia de leituras/podcasts, os quais deverão ser ouvidos antes ou depois da realização das leituras/atividades obrigatórias e contemplarão cada um dos blocos das quatro unidades que compõe esse curso. As aulas síncronas acontecerão ao final de cada unidade de estudos por meio da plataforma Microsoft teams e terão o objetivo de dirimir Dúvidas e realizar o fechamento da unidade, as aulas síncronas serão gravadas e estarão disponíveis para os estudantes acessarem posteriormente. A assiduidade dos estudantes será aferida por meio da entrega das tarefas e das avaliações previstas neste curso, assim como as notas serão atribuídas a partir da entrega de tarefas e do trabalho final de escrita etnográfica.

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

As notas deste curso serão atribuídas por meio da entrega de tarefas/avaliações (3 tarefas que valem 20 pontos cada) e do trabalho de escrita etnográfica (40 pontos), totalizando 100 pontos. As tarefas/avaliações serão realizadas ao final de cada unidade e terão o objetivo de aferir a retenção dos conteúdos trabalhados e proporcionar exercício dirigido de escrita etnográfica. Cada tarefa/avaliação, assim como o trabalho final, estarão detalhadamente descritos ao final de cada unidade de estudos.

Todas as tarefas e avaliações deverão ser realizadas e entregues via moodle, observando a data de abertura e encerramento de cada atividade proposta. As avaliações devem ser realizadas dentro do período previsto para cada uma das Unidades, ou seja, ao final de cada unidade o estudante deverá ter cumprido todas as atividades propostas e previstas (leitura de textos obrigatórios, ter visto os filmes e/ou vídeos propostos, ter realizado a escuta dos áudios-guia de leitura, ter realizado as tarefas, ter participado da aula síncrona).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Caso o estudante não obtenha a nota mínima necessária, este poderá realizar a atividade de “recuperação da nota” prevista ao final do curso.

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

As tecnologias digitais utilizadas seguem a recomendação da prograd e estão em acordo com as resoluções para realização do Ensino Remoto Emergencial. Utilizaremos neste curso a plataforma moodle para troca de mensagens, repositório de textos e áudios e realização de tarefas e avaliações e a plataforma Microsoft teams para realização das aulas síncronas, que acontecerão nos dias e horários previstos para este curso no momento da matrícula.

BIBLIOGRAFIA

Unidade I

MALINOWSKI, Bronislaw. 1976 [1922]. “Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa”, in: Os argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural. (Coleção Os Pensadores). pp. 17-34.

FILME: Off the verandah: Bronislaw Malinowski

EVANS-PRITCHARD, E. Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Zahar, 2005., pp.243-255.

FILME: Strange beliefs: Sir Edward Evans-Pritchard

MEAD, Margareth. 1971 [1949]. “O significado das perguntas que fazemos”, in: Macho e fêmea: um estudo dos sexos num mundo em transformação. Petrópolis: Vozes. pp. 21-53

FILME: Coming of age: Margaret Mead

Unidade II

Bloco I – Autoridade Etnográfica

Leituras obrigatórias:

CLIFFORD, J. Sobre a autoridade etnográfica. In: CLIFFORD, J. A experiência etnográfica: Antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998., pp. 17-62.

PAUL-HENLEY. Da Negação: Autoria e Realização do Filme Etnográfico. In: A. Barbosa, E.T. da Cunha, H.G.S. Satiko (orgs) Imagem-Conhecimento: antropologia, cinema e outros diálogos. Papirus Press, 2009.

Bloco II – Ponto de Vista dos Nativos

Leituras obrigatórias:

GEERTZ, C. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. In: O Saber Local, Novos Ensaios de Antropologia Interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1997, pp. 85-107

GEERTZ, Clifford. 1989 [1973]. GEERTZ, Clifford. 1989 [1973]. “Por uma descrição densa”, in: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. pp. 278-321.

Atividade extra/complementar:

GONÇALVES, Marco. Ficção, Imaginação e Etnografia: A propósito de “eu, um negro”. In: O real e o Imaginado. Etnografia, cinema e surrealismo em Jean Rouch.

FILME: Moi, un noir (Eu, um negro), 1958. Documentário Etnográfico. Direção: Jean Rouch, 83 min.

Unidade III

Bloco I – Ética e Etnografia em casa

FONSECA, Claudia (2010), “O Anonimato e o Texto Etnográfico: dilemas éticos e políticos da etnografia ‘em casa’”. In: SCHUCH, P.; VIEIRA, M. S.; PETERS, R. (orgs.) SCHUCH, Patrice; VIEIRA, Miriam Steffen; PETERS, Roberta (orgs.). Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo. Porto Alegre: UFRGS., pp. 205-226.

Bloco II – Etnografia do sistema-mundo

MARCUS, George. 2001. [1995] “etnografia en/del sistema mundo: el surgimiento de t nografia multilocal”, Alteridades 11 (22): 111-127.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

Cesarino, Leticia. Antropologia multissituada e a questão da escala. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 20, n. 41, p. 19-50, jan./jun. 2014

Bloco III – Etnografia online/offline

RIFIOTIS, Theophilos. 2016. “Etnografia no ciberespaço como ‘repovoamento’ e explicação”, Revista Brasileira de Ciências Sociais 21 (90): 85-98.

LEITÃO, D. Gomes, L. Estar e não estar lá, eis a questão: pesquisa etnográfica no Second Life. Cronos, 2011

VÍDEO: Como conduzir uma etnografia durante o isolamento – Prof. Daniel Miller, Univ. College of London.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=WC24b3nzp98>

Unidade IV

Bloco I – Escrevendo sobre o outro

CLIFFORD, J. Introdução: verdades parciais. In: Clifford, J., Marcus, G. (orgs.). A escrita da cultura: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: EdUERJ/Papéis Selvagens, 2016, pp; 31-62.

FABIAN, Johannes. “O Tempo e a Escrita sobre o Outro”. In: FABIAN, Johannes. O Tempo e o Outro. Petrópolis: Vozes, 2013, p. 100-128.

Bloco II – Sensibilidade e efeito etnográfico

INGOLD, Tim. 2015. “O dédalo e o labirinto: caminhar, imaginar e educar a atenção”, Horizontes Antropológicos 44: 21-36.

STRATHERN, Marilyn. 2014 [1999]. “O efeito etnográfico”, in: O efeito etnográfico e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify. pp.345-405.

REFERENDADO EM ____/____/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em _____, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.

REFERENDADO EM 06/08/2020 pelo
Colegiado do Curso de Graduação em
Antropologia, conforme determina o inciso II,
art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020,
de 9 de julho de 2020.

Coordenadora Profa. Dra. Mariana Petry Cabral